



Ponte vai ligar Manga a Matias Cardoso

O Governo de Minas anunciou o resultado da licitação para construir a ponte sobre o Rio São Francisco, ligando Manga a Matias Cardoso, com

investimento de R\$ 207,4 milhões. A obra faz parte do programa Caminhos pra Avançar e deve ter ordem de início emitida em agosto. A ponte vai

facilitar o escoamento da produção, impulsionar o turismo, gerar emprego e beneficiar estudantes e trabalhadores do Projeto Jaíba. **PÁGINA 3**

DER-MG/DIVULGAÇÃO



Autoridades destacam que a travessia representa um marco para o desenvolvimento econômico e a integração regional

Assistência farmacêutica

O Ministério da Saúde definiu o repasse de R\$ 13,7 milhões em 2024 para financiar o Componente Básico da Assistência Farmacêutica nos 86 municípios da macrorregião Norte de Minas. Parte dos recursos vai atender pessoas privadas de liberdade. **PÁGINA 7**

MOC ganha polo do 'Se Liga'

Montes Claros passa a contar com um núcleo do Programa Se Liga, para apoiar a reintegração de adolescentes e jovens egressos do sistema socioeducativo. A ação oferece acompanhamento psicossocial, qualificação e inclusão no mercado de trabalho. **PÁGINA 4**

FREEPIK



Os repasses foram formalizados por meio de portarias publicadas em junho e julho

Opinião

Quando a empatia vira algoritmo: estamos substituindo vínculos por respostas?

Virginia Planet*

Vivemos uma era marcada por duas forças simultâneas e contraditórias: o avanço da inteligência artificial generativa e uma epidemia silenciosa de solidão. Esse paradoxo tem gerado um fenômeno global: pessoas estão usando a IA não só como ferramenta de produtividade, mas como companhia emocional.

Fiquei especialmente impactada com um texto potente da autora Monica Magalhães — que analisa o gráfico mais compartilhado de 2025 sobre os usos da IA — e me peguei refletindo sobre como estamos, cada vez mais, terceirizando até os nossos vínculos afetivos. A pesquisa citada por Monica mostra que, em 2025, “terapia e companhia” se tornou o principal uso da IA ultrapassando áreas tradicionalmente dominadas como geração de ideias ou produção de conteúdo.

Essa virada me provocou. Me vi refletindo, com certo desconforto: será que estamos terceirizando até nossos vínculos afetivos? Não é difícil entender o porquê. A IA está disponível 24 horas por dia, não julga, é paciente e muitas vezes gratuita. Diante disso, milhões de pessoas encontram nessas interações um alívio imediato para sentimentos como frustração, angústia e solidão. Plataformas como Replika, Character.AI e até apps chineses como Maoxiang se tornaram fenômenos de massa ao oferecer companheiros virtuais que “se importam”, escutam e, mais recentemente, até fazem videochamadas com aparência humana.

Mas o que está em jogo aqui vai além da inovação tecnológica — estamos diante de uma transformação cultural. E na nossa consultoria, temos sentido isso na prática: empresas nos procuram porque suas equipes estão emocionalmente frágeis, com dificuldade de lidar com o contraditório e de manter víncu-

los autênticos. Nossos programas de team building passaram a lidar menos com performance e mais com reconexão — com os outros e com si mesmo.

Recentemente, vivi algo que me marcou. Após uma palestra sobre maturidade emocional, uma participante se aproximou e disse: “Você falou coisas que eu só tinha coragem de contar para o meu assistente IA”. Aquilo me atravessou. Era um elogio, mas também um alerta.

E talvez esse seja o ponto central: relações humanas envolvem frustração. Quando interagimos com outra pessoa real, lidamos com a diferença, com a espera, com o inesperado. Já a IA oferece o oposto: fricção zero. É esse conforto previsível que está, pouco a pouco, moldando nossas expectativas emocionais.

Como sociedade, precisamos fazer uma escolha consciente: se não cuidarmos, a tecnologia que deveria aproximar pode nos anestesiar — e isolar ainda mais.

A IA pode, sim, ser uma ponte. Especialmente num país como o Brasil, onde o acesso à saúde mental ainda é um privilégio. Em um cenário onde uma sessão de terapia pode custar de R\$200,00 a R\$600,00 e o sistema público é sobrecarregado, ter alternativas pode ser um alívio. Mas precisamos de clareza: não podemos usar soluções tecnológicas para resolver dilemas emocionais que exigem presença, escuta e afeto.

Empatia verdadeira exige humanidade. Discordar, acolher, insistir. Isso, nenhuma máquina será capaz de simular por completo. A inteligência artificial deve nos apoiar — nunca nos substituir. Que ela seja uma ferramenta para nos reconectar com o essencial: gente cuidando de gente.

“Máquinas podem aliviar. Mas só gente de verdade pode curar.”

*Sócia da House of Feelings

Amor em tempos digitais: da sala de estar ao smartphone

Gregório José*

Um estudo da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, divulgado ano passado, mas que só tomei conhecimento agora, revelou uma mudança profunda e definitiva na maneira como as pessoas formam seus vínculos afetivos. O que antes era conduzido por encontros promovidos pela família, pela escola ou por amigos próximos, hoje é mediado por algoritmos, aplicativos e telas sensíveis ao toque. O amor se adaptou — e a forma como os casais se conhecem nunca mais será a mesma.

Em 1930, a maioria dos casais norte-americanos iniciava seus relacionamentos por meio da família (22,6%), seguidos pelos encontros em escolas (22,2%) e por meio de amigos (18,8%). A convivência comunitária era o grande elo entre as pessoas: igrejas, vizinhanças, ambientes de trabalho e até bares exerciam papel importante na construção de relações duradouras.

Nas décadas seguintes, observou-se uma queda progressiva dos relacionamentos iniciados por intermédio da família e da escola. A partir dos anos 1950, amigos tornaram-se os principais conectores. Já nos anos 1980 e 1990, bares, restaurantes e o ambiente profissional ganhavam destaque. Mas foi apenas em meados dos anos 1990 que surgiu uma alternativa que, na época, parecia excêntrica: conhecer alguém pela internet.

Ainda incipiente em 1997, com apenas 0,3% dos casais relatando encontros virtuais, essa modalidade cresceu de forma exponencial. Em 2008, com a popularização dos smartphones, o namoro digital deu um salto. E em 2012, ultrapassou todos os demais formatos. Hoje, nada menos que 61% dos casais se conhecem via on-line.

A pesquisa, focada em casais americanos de todos os gêneros, não apenas aponta uma tendência — ela escancara uma transformação cultural. O que

Não se trata de saudosismo. As relações humanas evoluem, como tudo mais. Mas é fundamental pensar: o que estamos ganhando e o que estamos perdendo com essa nova forma de amar?

antes era orgânico e casual passou a ser planejado, filtrado, selecionado. Aplicativos de namoro como Tinder, Bumble, Hinge e outros transformaram o amor em um jogo de compatibilidade por dados e imagens. O encontro do acaso deu lugar ao match calculado.

Essa mudança levanta reflexões importantes. Se por um lado o namoro online amplia horizontes, permite que pessoas com interesses semelhantes se encontrem e ajuda a romper barreiras sociais e geográficas, por outro, também traz riscos e desafios. As relações parecem mais descartáveis. A profundidade emocional pode ser comprometida pela lógica da “próxima opção”. E a conexão humana, tantas vezes, cede espaço ao imediatismo.

Não se trata de saudosismo. As relações humanas evoluem, como tudo mais. Mas é fundamental pensar: o que estamos ganhando e o que estamos perdendo com essa nova forma de amar?

O futuro dos relacionamentos não está apenas nas mãos da tecnologia, mas também na maneira como lidamos com ela. Afinal, independentemente da plataforma, o que todos ainda buscam é o mesmo desde 1930 — alguém que escolha ficar.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Licitação da ponte Manga-Matias Cardoso homologada

► Valor da oferta do consórcio vencedor para a obra no Norte de Minas foi de R\$ 207,4 milhões

DER-MG / DIVULGAÇÃO



A ponte sobre o Rio São Francisco faz parte do programa Caminhos pra Avançar

Da Agência Minas

O Governo de Minas, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), deu mais um passo importante para a realização de uma obra aguardada há décadas no Norte do estado: a ponte sobre o Rio São Francisco, que ligará as cidades de Manga a Matias Cardoso. No último sábado (26), foi publicada no Diário Oficial de Minas Gerais, o resultado da licitação para a construção.

A licitação realizada na modalidade de grande vulto foi orçada R\$ 252.967.153,57. De acordo com o resultado do processo, a melhor oferta apresentada pelos concorrentes classificados foi de R\$ 207.490.000,00 para construção da travessia, o que equivale a um desconto de 17,9775%, em relação ao valor inicial. Ao todo, seis empresas/con-

sórcios participaram do processo, das quais, três foram desclassificadas.

O próximo passo é a constituição formal do consórcio vencedor, denominado Ponte Francisco, que é formado pelas empresas Construtora A. Gaspar S/A e Arteleste Construções Ltda. Logo em seguida, será realizada a ordem de início para que o consórcio comece a formar o canteiro de obras, contratar trabalhadores, deslocar máquinas e desenvolver toda a infraestrutura para a execução do serviço.

A ponte sobre o Rio São Francisco faz parte do programa Caminhos pra Avançar, maior conjunto de obras de infraestrutura rodoviária das últimas décadas.

“Além de conectar Manga a Matias Cardoso, a construção da ponte vai garantir um avanço no desenvolvimento econômico de toda a região, melhorando o escoamento da produção dos municípios, facilitando o turismo, inclusive com o Nordeste do país”,

diz o governador Romeu Zema.

A nova ligação facilitará o deslocamento de bens e pessoas entre Jaíba, Manga, Montalvânia, Juvenília, Miravânia, São José das Missões, Itacarambi, Janaúria, Janaúba e Montes Claros, que é um polo de educação e saúde na região Norte de Minas. A nova infraestrutura vai melhorar a interligação entre o extremo Norte com o Noroeste do estado, o oeste da Bahia e a rodovia BR-135, beneficiando especialmente as populações ribeirinhas.

A ponte representa um marco na integração regional no Norte de Minas ao impulsionar o escoamento da produção agropecuária, gerando emprego e renda aos moradores, além de melhorar a qualidade de vida da população. Um dos diferenciais da ponte será a facilitação do deslocamento de estudantes e trabalhadores, como aqueles do Projeto Jaíba, considerado o maior projeto público de irrigação

em área contínua da América Latina, com a captação das águas do Rio São Francisco.

“Essa intervenção vai permitir uma mudança expressiva na região. O fluxo de trabalhadores, de pessoas em busca de atendimento em saúde, educação, hoje feito de balsa, será otimizado”, ressalta o vice-governador Mateus Simões.

“Nossa expectativa é que, ainda no mês de agosto, a ordem de início seja emitida para o consórcio e, em um prazo de no máximo 20 dias, comecem as primeiras movimentações no canteiro de obras. Além de reduzir o tempo de viagem, proporcionar mais segurança aos usuários, a ponte vai impulsionar o turismo no Vale do Peruaçu, que recentemente foi elevado à categoria de Patrimônio Natural Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco)”, destaca o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.



Pacheco e a esquerda

A engenharia política do senador Rodrigo Pacheco (PSD) que até então tinha deixado o parlamentar no armário, resolveu retirá-lo, mostrando realmente a sua face política. O senador assumiu de vez o manto da esquerda como uma forma de tentar conquistar a esquerda em Minas Gerais. Como ele foi eleito com o manto da direita a desconfiança ainda reina na embarcação principalmente do grupo petista. Vale lembrar que Pacheco quando colocou seu nome na disputa por uma vaga no senado era na prática desconhecido do eleitorado. A vitória nas urnas foi justamente porque o eleitor mineiro não queria votar na ex-presidente Dilma (PT).

Tentando polarizar

Não temos nenhuma dúvida de que o comportamento do senador Rodrigo Pacheco (PSD), com críticas diretas ao grupo bolsonarista, tem vários objetivos. O primeiro é de como hoje não tem mais espaço na direita a postura é tentar polarizar a discussão em torno do pleito eleitoral de 2026. De mais a mais, penso que o objetivo é ficar bem com o STF por razões óbvias, e consequentemente com o presidente Lula (PT) de tabela. De qualquer forma ainda não é possível enxergar como vai terminar essa novela.

Privatização

Sindicatos e movimentos sociais ligados à esquerda com apoio de funcionários, prometendo intensificar campanha contra a privatização da Cemig e da Copasa a partir deste mês de agosto. Na linha de frente estão o Sindieletrô-MG e o Sindágua-MG. Diante das propostas envolvendo a negociação, inclusive como forma de pagar parte da dívida com a União, temos dificuldade em nos posicionar. O que posso dizer é que tanto o trabalho da Copasa como da Cemig em Minas, tem sido questionado a décadas pela população.

North Esporte

Estamos aguardando com ansiedade o julgamento no dia de hoje do pedido do Patrocinese para anular a partida entre a equipe e o North Esporte Clube, realizada em Montes Claros. Sem entrar no mérito da questão, o certo que a alegação é muito rasa para anular um resultado conquistado nas quatro linhas. Entendendo que o Patrocinese não vai levar essa no tapetão, temos mesmo é que parabenizar a direção do North, entendendo ser um fato inédito e que coloca o município num cenário esportivo que nunca deveria ter saído. Aliás, a equipe do Ateneu, que na prática não existe mais, foi a equipe que anos atrás representou o município na primeira divisão.

Recesso parlamentar

O país tende a voltar ao normal, inclusive com suas confusões, a partir da próxima semana. É que tanto o Congresso Nacional, assembleias legislativas e câmaras municipais retomam as reuniões de plenário a partir da próxima semana.

Cidade

'Se Liga' inicia em Montes Claros para reintegrar jovens

► Ações nas unidades socioeducativas visam criar oportunidades e vínculos com a sociedade

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A fim de propiciar uma nova chance aos jovens e adolescentes egressos do sistema socioeducativo, o Programa "Se Liga", coordenado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp-MG) iniciou suas atividades em Montes Claros. Com esse novo polo, vinculado à 11ª Região Integrada de Segurança Pública (Risip), o Estado pretende ampliar oportunidades e evitar o retorno desses jovens e adolescentes a criminalidade.

Dilson Marques, da Pastoral Carcerária de Montes Claros, destaca que tanto o Conselho da Comunidade na Execução Penal da Comarca de Montes Claros, quanto a Pastoral, são parceiros para o sucesso do Egresso e o Programa tem uma importância crucial para estes, atuando como ponte entre o período de cumprimento da medida e a reintegração plena a sociedade. "Para os jovens egressos o programa representa uma oportunidade de recomeço. É vital para garantir que eles tenham

ARQUIVO PESSOAL



Dilson Marques vê no Programa Se Liga uma chance de recomeço para jovens

o apoio e as ferramentas necessárias para construir um futuro diferente, longe da criminalidade e se tornem cidadãos plenos e produtivos", afirma Dilson.

O programa tem duração de um ano, oferecendo apoio psicossocial, inserção no mercado de trabalho e qualificação profissional, cabendo ao participante escolher as atividades que irá priorizar. Montes Claros foi escolhida para sediar o Núcleo Regional por ser polo do Norte de Minas e concentrar demanda significativa de adolescentes e jovens egressos. Atualmente,

são 42 adolescentes acautelados: 32 em Montes Claros e dez em Pirapora.

AÇÕES

A Sejusp-MG informou que uma equipe fará ações de sensibilização nas Unidades Socioeducativas de Montes Claros e Pirapora. O programa Se Liga tem duas etapas: antes do desligamento, com atividades coletivas, culturais e de fortalecimento de vínculos; e depois, com encaminhamentos para saúde, trabalho, cultura, lazer e apoio às famílias. As unidades terão um dia útil para informar o desli-

gamento, e os analistas do programa até três dias úteis para contatar os egressos. O Núcleo Se Liga Montes Claros atenderá também Grão Mogol, Bocaiuva, Janaúba, Janaúria e Salinas, financiado pelo Estado de Minas Gerais em acordo com o Ministério Público. "Mesmo que haja eventual apoio financeiro da União, o Estado não poderá condicionar a execução das ações à liberação de recursos federais, devendo garantir, com recursos próprios, a efetivação do cronograma e das metas pactuadas", informou a assessora da Sejusp-MG.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Lagoa Interlagos I

11 de junho de 2021 foi assinado junto ao governo do Estado convênio que garantiu o repasse em parceria com a prefeitura de Montes Claros-MG de recursos para revitalização da Lagoa Interlagos. Nos termos do acordo assinado, a contrapartida do município seria de R\$ 184,3 mil. Com isso, o valor total da obra R\$ 1.684.380,80. Onde foi parar esses recursos? Como foi aplicado? Já se passaram três anos.

Lagoa Interlagos II

Há 3 anos o governo municipal falava que o projeto iria recuperar e urbanizar a Lagoa Interlagos - 2,5 km de perímetro-, com melhorias na segurança, e mais mobilidade para o lazer e a prática de esportes para a população.

Lagoa Interlagos III

Entre as melhorias prometidas pelo então vice-prefeito, hoje, prefeito Guilherme Guimarães: colocação de piso intertravado de bloco retangular, instalação de guarda-corpo e de rampas de acesso para portadores de necessidades especiais. A estimativa da prefeitura, e o prazo e conclusão da obra seria de 8 meses, após a emissão da ordem de serviço. Como foi aplicado os recursos? Por que será que os vereadores não fiscalizam?

lembrar que em outubro de 2023 a gestão passada que o prefeito de Montes Claros-MG Guilherme Guimarães era vice-prefeito, o governo anunciou um pacote de obras no valor de R\$ 250 milhões. Além de lançar o programa, em uma primeira ação, o ex-prefeito Humberto Souto assinou ordem de serviços para limpeza, reforma e revitalização da Lagoa Interlagos. Estamos em 2025, cadê a obra da Lagoa Interlagos? Qual o mistério por trás do projeto? Com a palavra o governo Guilherme Guimarães e a Casa Legislativa que tem entre suas obrigações fiscalizar aplicação dos recursos públicos.

Troca

Com a popularidade em baixa o vice-governador de Minas, pré-candidato a governador Romeu Simões (Novo) resolveu trocar sua equipe de marketing.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

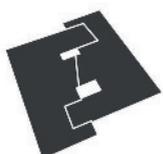
A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

O melhor do ensino **remoto** com o melhor do **presencial.**

Graduação **Digital**
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Você é uma mulher de sorte!

Quando me disseram que eu tinha sorte, basearam-se no fato de eu ser jovem, saudável, ter uma profissão segura, um casamento feliz, um filho e uma família presente. Tive uma vida normal, cumprindo meu papel dentro do que esperavam de mim. Ainda que tenha pensamento alado e discurso libertário, sigo um roteiro assim descrito pela saudosa prima Simone Narciso Lessa: Mara é uma rebelde que obedece a todas as regras. Sob alguns aspectos fui careta. Libertei-me de dogmas impostos pela criação materna castradora, pelo pai silenciador e pelos doze anos de colégio católico. Com tantos grilhões, como me sentir plena? O passo a passo não me foi dado e sim, conquistado dia a dia por instrução, independência financeira, controle de pensamentos e de emoções, importantes para o equilíbrio emocional, liberdade, independência, autonomia, privacidade e autossuficiência. O que me sugeria ser uma mulher sortuda não mais existe, mas me considero pessoa com vida boa, ainda que me falte saúde.

Há um pensamento infantil generalizado de que ser grato, pensar coisas boas, querer muito, agir nesse sentido, e evitar certas palavras são encaminhamentos para a fortuna financeira, sucesso, fama, saúde, paz, amor e realização. Acredito em parte dessa receita. Desabafar com palavras fortes tem efeito adstringente e não atrai fato ruim.

Há um pensamento infantil generalizado de que ser grato, pensar coisas boas, querer muito, agir nesse sentido, e evitar certas palavras são encaminhamentos para a fortuna financeira, sucesso, fama, saúde, paz, amor e realização. Acredito em parte dessa receita. Desabafar com palavras fortes tem efeito adstringente e não atrai fato ruim.

No dicionário, sorte é força invencível a que se atribuem o rumo e os diversos acontecimentos da vida. Para Noah Webster, sorte é “uma força sem propósito, imprevisível e incontrolável, que modela eventos de forma favorável ou não para determinado indivíduo, grupo ou causa”. Max Gunther a define como “evento ou série de eventos, aparentemente fora de nosso controle, que

influencia(m) nossas vidas”. Para Sêneca, a sorte não é aleatória, mas sim “o que acontece quando a preparação encontra a oportunidade”.

A palavra que designa má sorte, ou sorte desfavorável é “azar”; para alguns, palavra amaldiçoada que jamais deverá ser dita, devendo ser substituída por “insucesso”.

A credence popular diz que “o universo conspira a seu favor”, que a sorte vem dos deuses, do misticismo, da cosmogonia, da metafísica; ou de amuletos mágicos como ferraduras, trevos de quatro folhas e pé de coelho. Culturas nômades leem a sorte ou o futuro nas mãos e nas cartas, mediante pagamento; as culturas africanas jogam búzios e interpretam tarô.

Eis expressões de domínio público relacionadas com sorte: céu baixo, chuva de pétalas de rosa, estrela cadente, chuva de arroz, céu de estrelas, dinheiro em calçada alta, cavalo encilhado, sonhar com dinheiro.

O contato humano, se não traz sorte, traz bem estar pelas trocas eletromagnéticas entre os corpos. Tais mesclagens energéticas são, como a experiência mostra, fontes de vitalidade, jovialidade e satisfação pessoal. A prova disso surgiu na experiência humana mundial cujas alterações corporais se evidenciaram na pandemia, durante o isolamento social – lockdown. Portanto, assim como a felicidade, a sorte é algo que se constrói de dentro para fora, e tem um brilho que todos percebem.

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Saúde

Assistência farmacêutica

► Cofinanciamento define repasse de R\$ 13,7 milhões para o Norte de Minas

Da Redação

Levando em conta a gestão tripartite do Sistema Único de Saúde (SUS) envolvendo os governos federal, estadual e municipais, para este ano o Ministério da Saúde definiu o repasse de R\$ 13,7 milhões para o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica dos 86 municípios que compõem a macrorregião de Saúde do Norte. Parte dos recursos também está direcionada ao custeio da assistência farmacêutica das pessoas privadas de liberdade. Os repasses estão previstos nas portarias 7.052 e 7.513, publicadas nos dias 18 de junho e 16 de julho.

O farmacêutico Fabrício Xavier, referência técnica da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica na Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, explica que “para o financiamento do componente básico o Ministério da Saúde definiu que, para este ano, será mantido o valor repassado em 2024 aos municípios que teriam redução do repasse devido ao decréscimo populacional, estimado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)”, disse o farmacêutico. Com isso, de um valor superior a R\$ 1,7 bilhão a serem repassados neste ano a to-

PEDRO RICARDO



A SRS Montes Claros destinará mais de R\$ 9,2 milhões para o cofinanciamento da assistência farmacêutica em 54 municípios

dos os municípios do país, para Minas Gerais estão sendo disponibilizados R\$ 171,8 milhões.

Para 54 municípios que compõem a área de atuação da SRS Montes Claros, o cofinanciamento da assistência farmacêutica prevê repasse superior a R\$ 9,2 milhões. Outros R\$ 3,2 milhões serão disponibilizados para 25 municípios da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Janaúria e R\$ 1,1 milhão para sete municí-

pios da GRS de Pirapora.

Pelo fato de terem maior número de habitantes os municípios que receberão os maiores aportes são: Montes Claros (R\$ 3,4 milhões); Janaúba (R\$ 604,4 mil); Janaúria (R\$ 557 mil); Pirapora (R\$ 461,5 mil); São Francisco (R\$ 451,1 mil); Bocaiúva (R\$ 398,6 mil); Salinas (R\$ 343,5 mil); Jaíba (R\$ 321,9 mil); Porteirinha (R\$ 320 mil); Várzea da Palma (R\$ 288,5 mil); Taio-

beiras (R\$ 282,5 mil); Brasília de Minas (R\$ 273,8 mil); Espinosa (R\$ 260,2 mil); Rio Pardo de Minas (R\$ 241,7 mil); Coração de Jesus (R\$ 216,9 mil); São João da Ponte (R\$ 210,5 mil); Buritizeiro e São João do Paraíso (R\$ 204,4 mil para cada município) e Francisco Sá (R\$ 200 mil).

A prestação de contas sobre a aplicação dos recursos será feita pelos municípios, por meio do Relatório Anual de Gestão (RAG).

SISTEMA PRISIONAL

Para o atendimento de demandas de 3.448 pessoas privadas de liberdade na região, o Ministério da Saúde repassará R\$ 63,2 mil para 14 municípios do Norte de Minas. Os recursos correspondem a R\$ 17,73 por pessoa privada de liberdade.

Os municípios das áreas de atuação das Unidades Regionais de Saúde de Montes Claros, Janaúria e Pirapora que, em reuniões da Comis-

são Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde (CIB-SUS), pactuaram com o estado adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP) e que receberão recursos são: Bocaiúva; Francisco Sá; Janaúba; Monte Azul; Montes Claros; Porteirinha; Salinas; Taiobeiras; Itacarambi; Janaúria; Manga; São Francisco; São João da Ponte e Várzea da Palma.

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Bênção Matrimonial de Daniela Matos e Thiago Hermont

No dia 5 de julho, em Montes Claros (MG), foi realizada a bênção matrimonial de Daniela Matos e Thiago Hermont. Embora o casal tenha oficializado a união em 15 de março deste ano, na Paróquia Santíssima Trindade, em Belo Horizonte, escolheu também celebrar esse momento especial junto a familiares e amigos da cidade natal da noiva. Daniela, natural de Montes Claros, vive em Belo Horizonte desde os seus 18 anos, onde conheceu

Thiago, nascido e criado na capital mineira. A bênção aconteceu no Galo Garden, em uma grande festa ao entardecer, com estilo rústico-romântico, majestosa decoração de César Costa, bolo assinado por Dulce Lucile, e doces Jabbur Sweet Gourmet. Parentes e amigos de ambas as cidades foram acolhidos com carinho, fortalecendo os laços de amor e comunidade que envolvem os recém-casados. Após a cerimônia, os convidados desfrutaram de um jantar ao

ar livre, ao som de música ao vivo (Isaque Emanuel), e levaram para casa buquês de flores feitos na hora como lembrança do casamento. Agora, Daniela e Thiago iniciam essa nova etapa da vida retornando à Montes Claros, cidade acolhedora e vibrante, marcada pela cultura, hospitalidade de seu povo e pela beleza de suas paisagens, que os recebe com braços abertos. Tudo sob o comando do Enlace Cerimonial (Jefferson e Samuel Vieira). Fotos: Gui Soares.



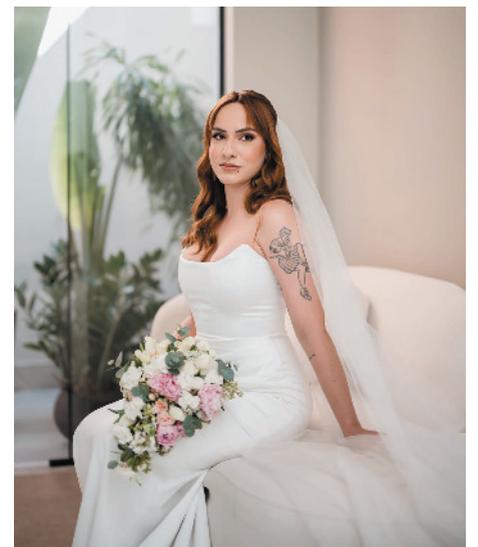
A linda noiva Daniela Matos



Casamento na Paróquia Santíssima Trindade, em Belo Horizonte



Os noivos Thiago Hermont e Daniela Matos após o SIM em BH



A noiva Daniela Matos momentos antes da cerimônia em Montes Claros



Ricardo Hermont, Valéria Vilar (pais do noivo) e Catarina Ferreira (mãe da noiva)



Um registro dos noivos após a bênção matrimonial



Os padrinhos Pedro Cimini, Helena Alves, Larissa Acácio, Igor Almeida, Ana Hermont, Carolina Matos, Guilherme Baião, Karla Iozane e Hugo Souza

(38) 3223-2217

Kajifa

R. Dr. Veloso, 262 - Centro- Montes Claros / MG

Jabbur Sweet

(38) 9 9830-7770 / (31) 9 9991-7770

@sandrajabbur

VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

INDYU

Parceria Google for Education